



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



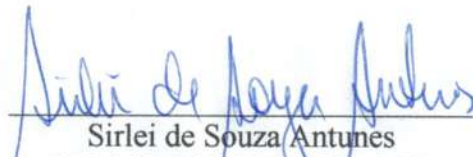
Santo Anastácio, 12 de dezembro de 2022.

Ofício nº 035/2022

Assunto: Plano Trabalho

Conforme solicitado através do Ofício 342/2022, segue em anexo Plano de Trabalho com a finalidade de celebrar parceria entre esta organização social e a administração pública no que se refere a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos. A parceria aqui mencionada refere-se à formalização de Termo de Colaboração do recurso municipal.

Sem mais, nos colocamos a disposição para o que se fizer necessário.


Sirlei de Souza Antunes
RG: MG 3.219.886 SSP/MG
Coordenadora

Ilma Sra.:
Márcia Cristina Purissimo
Secretária Municipal de
Assistência Social



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ: 57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ: 57.388.274/0002-06



PLANO DE TRABALHO 2023

SCFV DE 06 A 15 ANOS DO EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

I – Identificação da Organização da Sociedade Civil

1.1 Dados da Mantenedora

Nome: Congregação das Filhas de Maria Missionárias	
CNPJ: 57.388.274/0001-17	CEP: 19360-000
Endereço: Rua Irmãs Missionárias	
Bairro: Vila Adorinda	Nº: 166
Município: Santo Anastácio	UF: SP
Telefones: (18) 3263-1732	Celular: (18)996735376
E-mail institucional: educandariocor@hotmail.com	
DRADS de Referência: Alto Sorocabana-Presidente Prudente/SP	

1.2 Dados do Serviço

Nome: Serviço de Fortalecimento de Vínculos de 06 a 15 anos – Educandário São José	
CNPJ: 57.388.274/0002-06	CEP: 19360-000
Endereço: Rua irmãs Missionárias	
Bairro: Vila Adorinda	Nº: 166
Município: Santo Anastácio	UF: SP
Telefones: (18) 32631732	Celular: (18)996735376
E-mail institucional: educandariocor@hotmail.com	
DRADS de Referência: Alto Sorocabana –Presidente Prudente/SP	

1.3 Identificação do Responsável Legal

Nome: Neusa da Conceição Vale	
RG: 169.066 SSP/RO	CPF: 252.062.492-20
Endereço: Rua Adozinda Lopes, 123 - Bairro Jardim da Glória	
CEP: 06711-150	Nº: 123
Fone: (11) 4702-2434	UF: SP
DRADS de Referência: Alta Sorocabana- Presidente Prudente/SP	Celular: (11) 984248690

1.4 Identificação da Coordenadora

Nome: Joana Romano	
RG: 22.814.671-9 SSP/SP	CPF: 137.516.178-41
Endereço: Rua Irmãs Missionárias	

Handwritten signature and initials



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



CEP: 19360-000		Nº: 166
Fone: (18) 3263-1732	Celular: (18) 997847348	UF: SP
DRADS de Referência: Alta Sorocabana- Presidente Prudente/SP		

1.5 Nome do Responsável Técnico

Nome: Sandra Regina da Silva	
CRESS: 37018	CEP:19360-000
Telefones: (18) 3263-1012	Celular: (18) 996579339
E-mail: sandrasfortes@outlook.com	

1.6- Histórico da Entidade:

O Educandário São José foi fundado em 1957 dedicando-se inicialmente ao desenvolvimento de ações educacionais voltadas a meninas e moças, da Região e do Estado do Mato Grosso do Sul, atendendo em regime de internato, externato e semi-internato.

Este sistema de atendimento vigorou até a década de 70, sendo suprimido devido às mudanças educacionais da época com a abertura de novas escolas e faculdades próximas das cidades onde as alunas moravam facilitando o acesso das mesmas à educação. Sendo assim as Filhas de Maria Missionárias puderam dedicar-se unicamente às ações pastorais desenvolvidas nos bairros periféricos do município, pois já haviam constatado a gravidade da situação de pobreza, violência, exploração e exclusão social vivenciada pela população de baixa renda.

Neste período foram detectadas várias situações relativas ao abandono de crianças e adolescentes, pois seus responsáveis (pais, mães, avós) saíam para trabalhar, deixando os/as filhos/as sozinhos/as em casa ou aos cuidados de irmãos/as mais velhos/as, que não conseguiam efetivar os cuidados necessários ao bem-estar dos mesmos. Assim sendo, as missionárias preocupadas em dar uma resposta às necessidades do povo iniciaram um atendimento social em sistema de creche e maternal em período integral e no período da tarde atendendo adolescentes do sexo feminino.

A partir de 1984, com base em uma reflexão sociológica da época, ocorreu a descentralização dos atendimentos, e as missionárias passaram a trabalhar nos Centros Comunitários dos bairros de Santo Anastácio, permanecendo, contudo, a sede como espaço de socialização, encontros, festas, gincanas, atividades culturais, junto aos

Handwritten signatures and initials.



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



grupos atendidos. A base deste trabalho consistia no desenvolvimento das atividades de promoção humana e atividades artesanais.

Em 1995 ocorreu uma reorganização dos atendimentos institucionais, onde os serviços foram organizados em modalidade de projeto socioeducativo em meio aberto, atendendo crianças e adolescentes, de 06 a 17 anos e 11 meses de ambos os sexos e, famílias, com a proposta de proporcionar às pessoas o acesso aos bens e serviços da comunidade, o desenvolvimento da cidadania e de suas potencialidades, sendo a ação desenvolvida de modo que a pessoa fosse vista como sujeito ativo e participante de seu processo de aprendizagem.

Diante de cada mudança ocorrida ao longo destes anos buscou-se realizar o atendimento de crianças e adolescentes, com vistas a dar condições às mulheres do município de atuarem e se inserirem no mercado de trabalho, possibilitando dar condições a uma melhor organização da família, uma vivência equilibrada, maior comprometimento das mesmas com a educação de seus filhos e com o seu próprio desenvolvimento pessoal.

Sendo assim a Congregação procurou e procura organizar os serviços de assistência social de forma a propiciar um campo de aprendizagem voltado ao desenvolvimento de habilidades, competências cognitivas, valores éticos, estéticos e políticos, promovendo a consciência crítica, a convivência de grupo e a participação na vida pública, como elementos que possam colaborar na descoberta de potencialidades, inclusão social e produtiva, reafirmando o seu compromisso com educação para a vida.

Para realizar a gestão com qualidade e transparência, a Instituição conta com uma Diretoria Geral formada pela presidente e vice presidente, tesoureira e secretária, um conselho fiscal com presidente e duas conselheiras. Em cada dependência/comunidade ou obra social tem uma coordenação local nomeada pela diretoria geral.

A obra social Educandário São José é, portanto, dirigida por uma coordenadora nomeada pela diretoria geral. Essa coordenadora realiza sua ação de forma colegiada em reuniões setoriais para decisões, programações e avaliações segundo as competências atribuídas.

Desde o início de sua fundação, a Congregação das Filhas de Maria Missionárias busca incansavelmente parcerias que possam contribuir para a efetivação de sua missão

Julia
[assinatura]



de “Educar para a Vida”, como meio de contribuir para a garantia de uma vida digna a todos/as os/as usuários/as assistidos/as direta e indiretamente por esta missão.

II – Relevância Social da Proposta:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV visa desenvolver ações complementares ao PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias, executado exclusivamente pelo Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e PAEFI– Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos, executado pelo CREAS. Os referidos serviços integram a Política de Assistência Social, sendo o PAIF da Proteção Social Básica e o PAEFI da Proteção social especial.

A complementariedade das ações se efetiva dentro de uma relação estreita com esses Serviços, contudo, o encaminhamento, no que tange ao apoio técnico operacional é do CRAS. Em outra dimensão, quando o SCFV receber criança e ou adolescente retirado do trabalho infantil ou que vivencie outras situações configuradas como violação de direitos, o encaminhamento será do CREAS.

Suas ações vão de encontro com a perspectiva da matricialidade estando referenciado ao trabalho social com famílias acompanhadas pelo PAIF e PAEFI, buscando a integralidade da oferta de serviços socioassistenciais de acordo com os ciclos de vida: criança, adolescente, jovem, adultos, idosos e pessoas com deficiência.

Nesta ótica, o SCFV aqui apresentado destina-se às crianças e adolescentes de 06 a 15 anos. Suas ações são complementares à escola, ofertando atividades que visam o desenvolvimento da convivência grupal e comunitária, o fortalecimento dos vínculos familiares, o despertar para habilidades e potencialidades, a valorização do território enquanto espaço de pertencimento onde se constituem saberes populares e a preservação da cultura e os arranjos e organizações familiares e comunitárias.

Sua relevância se destaca no apoio a essas famílias na oferta de espaços de convivência grupal a seus filhos e /ou filhas, transcendendo a ideia de um “lugar” onde a criança/adolescente aguarda o retorno dos responsáveis do trabalho, para um espaço que oportuniza proteção e garantia de direitos para uma faixa etária que requer cuidados em decorrência de sua condição de pessoa em desenvolvimento.

Assinatura

Assinatura



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



5

O diagnóstico a ser apresentado no corpo deste documento apresenta o perfil das famílias beneficiárias deste SCFV, demonstrando uma população que vivencia inúmeras violações de direitos, caracterizadas pelo nulo e ou restrito acesso à renda, uso e/ou abuso de álcool e droga, tráfico de drogas, violência intrafamiliar, desemprego e subemprego, dificuldade de acesso a benefícios socioassistenciais, entre outros. Demonstra, ainda, a precarização dos serviços da saúde mental dessas crianças, adolescentes e suas famílias, tendo como um dos eixos de agravamento dessa realidade as privações socioeconômicas e as violências decorrentes da convivência familiar e comunitária presente nos territórios onde vivem e constroem suas histórias.

Daí a relevância da intervenção desse serviço, que atua na complementariedade da oferta de políticas públicas setoriais, contribuindo com a função protetiva da família na perspectiva de prevenção dos fatores de agravamento das vulnerabilidades e riscos vivenciados pela mesma.

III – Usuários:

CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 15 ANOS, EM ESPECIAL:

- Crianças encaminhadas pelos serviços da proteção social especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos; reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; e outros;
- Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC;
- Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para se manter.

IV – Diagnóstico da Realidade

Santo Anastácio foi elevada à condição de cidade e sede de município pela lei estadual nº 2076, de 19/11/1925. Possui hoje, uma área de 553 Km² de extensão, está localizada na 10ª Região Administrativa, de Presidente Prudente, a oeste do Estado de São Paulo e a 35 Km de Presidente Prudente/SP.

Assinatura

Assinatura



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



6

A população é composta por 20.106 habitantes, sendo 9.770 homens e 10.336 mulheres. No que tange a crianças e adolescentes menores de 15 anos de idade, totalizam-se 3.452 municipais e os adolescente e jovens na faixa etária de 15 a 29 anos somam um total de 4.155. Já a população de adultos na faixa etária de 30 a 59 anos corresponde a 8.425 habitantes e a população de idosos vem crescendo a cada ano sendo que o número de idosos na faixa etária de 60 anos ou mais, corresponde a 4074 (SEADE/ 2021).

Segundo o IBGE – Censo 2010, o número de pessoas em cada domicílio variava entre 1 a 8 moradores e a ocupação dos domicílios era de 1.870 domicílios alugados, cedidos ou outros e de 4.821 domicílios próprios. Dentre os 6.691 domicílios registrados, 642 se encontram em situação de extrema pobreza.

Diante do quadro apresentado a correlação com a situação habitacional das 153 famílias atendidas, onde 41,02% das famílias vivem em domicílios próprios, sendo que 15% possuem domicílios em financiamento, 30,76% vivem em domicílios alugados, 26,69% residem em casas cedidas por amigos ou familiares e 1,53% residem em situação irregular provida de ocupação. Nessas moradias o número de pessoas em cada domicílio: 58,97% correspondem a domicílios entre 2 a 4 moradores/as, 34,94% correspondem a domicílios com 5 a 8 moradores/as; 4,56% correspondem a domicílios com 9 a 11 moradores/as e 1,53% encontram em Situação de Acolhimento Institucional.

Outro dado importante apresentado pelo IBGE (2019) refere-se ao salário médio mensal que era de 2,2 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 17,8%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 307 de 645 e 392 de 645, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1176 de 5570 e 1718 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 34,5% da população nessas condições, o que o colocava na posição 156 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 3675 de 5570 e dentre as cidades do Brasil.

Neste sentido, o município de Santo Anastácio já teve como referência as indústrias para garantir a empregabilidade de parte da população, e hoje vivencia as consequências das mudanças drásticas no panorama econômico do município, o que foi acentuado com a vivência da pandemia mundial da COVID 19, elevando o índice de



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



queda das Frentes de trabalho, período em que 48,7% das famílias manifestaram perca desemprego.

O município é considerado um centro local de baixa influência dos municípios vizinhos, pois localiza-se no entorno da região de Presidente Prudente. Dentro de sua área de influência, a cidade atrai a maior parte dos visitantes para logística de transportes. O PIB da cidade é de cerca de R\$ 407,9 milhões, sendo que 61,8% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações da administração pública (21,1%), da indústria (21,1%) e da agropecuária (7,8%).

Atualmente o setor econômico de Santo Anastácio é marcado pela moagem, a fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais, instrumentos e materiais para uso médico e odontológico, e de artigo ópticos e transporte de carga. O município possui 3,4 mil empregos com carteira assinada, a ocupação predominante destes trabalhadores é a de vendedor de comércio varejista (292), seguido de auxiliar de escritório (162) e de motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais) (141). Do total de trabalhadores, as três atividades que mais empregam são: administração pública em geral (517) e fabricação de alimentos para animais.

Desta forma a escassez de frente de trabalho no município aliada a necessidade de inserção no mercado de trabalho por partes dos provedores para a garantia de subsistência da família tem obrigado uma parte dessa população a buscar meios de subsistência através de colocação no mercado de trabalho em cidades vizinhas, visto que Santo Anastácio não consegue oferecer oportunidades de empregos para todos os munícipes.

Dentro desta perspectiva, essa realidade anastaciana reflete de maneira significativa na vida das famílias das crianças e adolescentes que integram o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Educandário São José, como demonstra o diagnóstico sócio econômico das famílias atendidas, uma vez que 27,17% possuem uma renda per capita abaixo do salário mínimo, 37,43% possuem uma renda per capita até meio salário mínimo, 14,90% não possuem nenhuma renda e 20,50% possuem uma renda per capita de 01 a 02 salários mínimos. Diante disso, cerca de 51% dos/as usuários/as complementam a renda familiar através de benéficos de transferências de renda: Auxílio Brasil, Ação Jovem, Renda Cidadã, Benefício de Prestação Continuada

Assinatura



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



para Pessoa com Deficiência e Pessoa Idosa e ainda, através do recebimento de leite do Programa Viva Leite.

Além da média salarial, as famílias atendidas concentram-se em áreas periféricas no município, locais estes, onde o índice de vulnerabilidade e risco social se acentuam, e o trabalho desenvolvido dentro dos serviços executados contribuem para fomentar nesses usuários/as novas oportunidades de escolha, portanto, cerca de 23,58% concentram suas moradias nos bairros: Jardim Ipiranga, Vila Moreno, Jardim Vitória Régia, Vila Martins, Jardim Bela Vista, Centro e Residencial Colina, 17,43% nos bairros: Nosso Teto, Parque Sevilha, Vila Gonçalves, Vila Barbeiro, Vila Ferrer, Vila Calbente e Jardim América, 13,84% nos bairros: Vila Oriente, Vila Prado, Vila Pinheiro, Vila Sanches Postigo, Vila Ramires e Vila São José e 45,15% nos bairros: Jardim das Orquídeas, Vila Esperança, Jardim Pôr do Sol, Vila Ortega, Vila Adorinda, Jardim Maringá, Jardim Nossa Senhora Aparecida e Jardim Santa Helena.

As localidades de suas residências, os coloca em exposição a diferentes tipos de riscos sociais e pessoais, convivendo diariamente com uma realidade que não contribui com o bom desenvolvimento físico, psíquico e social dos mesmos, sendo assim 46% dos/as participantes é considerado grupo prioritário, pois 89,78% vivencia ou vivenciou alguma situação de violência e/ou negligência, 4,54% vivenciou situação de abuso e/ou exploração sexual, 5,68% está em situação de acolhimento institucional.

Frente a manifestação de expressões da Questão Social, no município se apresentam situações de analfabetismo, evasão escolar, marginalização, tráfico de drogas, prostituição, aliciamento de menores, violência doméstica, negligência e abandono familiar, falta de habitação, falta de alimentação, falta de atendimentos especializados na saúde pública, ensino escolar precário, conselhos municipais fragilizados, violência urbana, gravidez na adolescência, dependência química, problemas de saúde mental (transtornos psíquicos).

No que se refere à área da Saúde, de acordo com dados coletados na Unidade Básica de Saúde do município, referente ao ano de 2022, foram realizados 1.946 (um mil, novecentos e quarenta e seis) atendimento psicológicos, sendo 33% do sexo masculino e 67% do sexo feminino, dos quais 13% correspondem a crianças de 5 a 9 anos; 20% correspondem a crianças e adolescentes de 10 a 14 anos e 11% de adolescentes e jovens.

Handwritten signature

Handwritten signature



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



Na área em psiquiatria foram realizados 482 (quatrocentos e oitenta e dois) atendimentos com médico psiquiatra, sendo 23,6% do sexo masculino e 76,3% do sexo feminino, dos quais 5,6% correspondem a crianças e adolescentes de 5 a 9 anos; 12,8% crianças e adolescentes de 10 a 14 anos e 11,8% de adolescentes e jovens de 15 a 19 anos.

Com o profissional prescritor em saúde mental foram 2.899 (dois mil, oitocentos e noventa e nove) atendimentos, sendo 35,5% do sexo masculino e 64,4% do sexo feminino, dos quais 0,17% correspondem a crianças de 1 a 4 anos, 2,2% a crianças de 5 a 9 anos, 5,6% a crianças e adolescentes de 10 a 14 anos e 3,7% adolescentes e jovens de 15 a 19 anos.

Dos/as usuários/as do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Educandário São José, 12,5% das crianças/adolescentes utilizam medicação controlada (tarja vermelha e preta) como Imipramina, Risperidona, Carbamazepina, Ritalina, Venvanse, Neozine e outras.

Os cuidados com a saúde mental no município se agravam devido à falta de mecanismos e/ou profissionais na área da Saúde mental, pois embora hoje o município conte com quatro psicólogas, um psiquiatra e um prescritor em saúde mental atendendo pelo SUS (Sistema Único de Saúde) ainda há lista de demanda reprimida para os atendimentos especializados em tela.

Diante do exposto e da precariedade dos serviços ofertados para a área de saúde mental o município ainda não conta com um CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) que desde 2014 encontra-se em fase de negociação para sua implantação.

Diante do quadro apresentado, verifica-se a necessidade de continuidade do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que atenda as demandas destes usuários, assegurando-lhes proteção social e a garantia da efetivação dos seus direitos constituídos em Lei.

V – Descrição do Serviço/Projeto em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais ou normativa específica do projeto.

5.1 Nome de Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos – SCFV

5.1.1 Descrição Geral:

Assinatura

Assinatura



Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

Deve prever o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça, entre outros. Possui articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), de modo a promover o atendimento das famílias dos usuários destes serviços, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social.

5.1.2 Descrição Específica:

Tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para re-significar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

5.1.3 Objetivos Gerais:

Handwritten signature and initials.



- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

5.1.3.1 Objetivos Específicos:

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

5.1.4 Trabalho Social Essencial ao Serviço:

Assinatura

Assinatura



- Acolhida;
- Orientação e encaminhamentos;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- Informação;
- Banco de dados de usuários e organizações;
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário;
- Mobilização para a cidadania.

5.1.5 Formas de Acesso:

- Por procura espontânea;
- Por busca ativa;
- Por encaminhamento da rede socioassistencial;
- Por encaminhamento das demais políticas públicas.

5.1.6 Abrangência: Municipal

5.1.7 Articulação em Rede:

- Serviços socioassistenciais da proteção social básica e proteção social especial;
- Serviços públicos locais de educação, saúde (em especial, programas e serviços de reabilitação), cultura, esporte e, meio-ambiente e outros conforme necessidades;
- Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos; Redes sociais;
- Instituições de ensino e pesquisa;
- Conselho Tutelar;
- Programas e projetos de desenvolvimento de talentos e capacidades.

5.1.8 Impacto Social Esperado

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;

[Handwritten signatures]



- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.

VI – Capacidade Operacional da OSC

6.1 Capacidade de atendimento de acordo com o espaço físico: 320

6.1.2 Previsão de pessoas atendidas (número efetivo de atendimento): 200 crianças e adolescentes

VII - Descrição de como a realidade social será transformada

Frente ao diagnóstico apresentado e considerando que a finalidade do SCFV é atuar na perspectiva de enfrentamento das ocorrências e violações que permeiam o cotidiano dos/as usuários/as e suas famílias, a transformação social almejada é favorecer a inclusão social através do acesso a direitos socioassistenciais, do desenvolvimento do protagonismo e da autonomia, da descoberta de talentos e oportunidades, da redução dos índices de violação e risco, do sentimento de pertença e sociabilidade, contribuindo com a oferta de serviços que contemplem a integralidade da pessoa humana.

Para cumprir essa finalidade, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Educandário São José, neste ano 2023, irá dar continuidade ao trabalho com o tema gerador “Amar é Proteger a Vida”, criado em 2022, associado a missão da instituição “Educar para a Vida”, onde norteará as ações que serão executadas por meio de oficinas culturais, artísticas e lúdicas através de reflexões, tendo por base contextualização das avaliações e auto avaliações aplicadas junto às crianças, adolescentes, famílias e funcionários/as no decorrer do ano de 2022, objetivando potencializar o bom desenvolvimento do indivíduo e complementar a função social das famílias atuando através das seguintes ações:

- Discussão e reflexão de questões relativas às várias formas de violência com o intuito de munir os/as usuários/as e famílias de informações sobre este fenômeno dando respaldo a sua superação;
- Uso de ferramentas eletrônicas, redes sociais e canais digitais;
- Ações preventivas em parceria com a área da saúde, por meio de pesquisas, palestras, campanhas, oficinas que coloquem em pauta discussões sobre drogas lícitas e ilícitas, sexualidade, gravidez, DST/AIDS, saúde mental e outras

Handwritten signature and initials in blue ink.



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



14

questões que contribuam para que o/a usuário/a tenha acesso a informações que garantam uma vida de melhor qualidade;

- Participação no processo de educação integral através de ações em parcerias com os vários espaços de oportunidades educativas existentes no município e território dos usuários/as, visando promover ações que favoreçam o empoderamento e ampliação de suas habilidades e potencialidades por meio da literatura, teatro, música, jogos, brincadeiras e outras metodologias que privilegiem experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social;
- Fortalecimento das ações em rede entre o Serviço de Convivência através da articulação com a rede intersetorial saúde, educação, cultura, etc, e socioassistencial (CRAS, CREAS, SCFV, Órgão Gestor, Serviço de Acolhimento Institucional, entre outros) com a finalidade de desenvolver ações conjuntas que demonstrem o mapeamento do território das famílias atendidas, suas especificidades e demandas, possibilitando ações concretas visando o fortalecimento das relações familiares e comunitárias e o desenvolvimento integral da criança e do adolescente;
- Ampliação da participação e protagonismo das famílias e usuários/as nas decisões do serviço;
- Fortalecimento das relações familiares enquanto meio de prevenir as diversas problemáticas que levam a família a desenvolver a vulnerabilidade social;
- Participação nas mobilizações da sociedade, poder público, conselhos, entidades e outras esferas sociais na discussão e implementação das políticas públicas destinadas a proteção da infância e da adolescência, procurando traçar meios de prevenir a vulnerabilidade social;
- Contribuir com o processo de fortalecimento da rede socioassistencial do município através de uma participação ativa dos profissionais do Serviço nos Conselhos de Direitos.
- Para efetivar as ações propostas, o Serviço de Convivência é referenciado ao CRAS e amparado pela rede socioassistencial do município, que atua com os níveis de proteção social básica e especial (média e alta complexidade), bem

Handwritten signature and initials.



como, outras políticas intersetoriais que dão respaldo às ações realizadas pelo mesmo, no sentido de garantir os direitos das crianças e adolescentes.

VIII – Metodologia e Metas a serem alcançadas

Ações / Objetivos	Metodologia ¹	Periodicidade/Funcionamento
I eixo convivência social - é o primeiro e principal eixo do serviço, ele traduz a essência dos serviços de Proteção Social Básica e volta-se ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As ações e atividades inspiradas nesse eixo estimularão o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania etc. São sete os subeixos relacionados ao eixo convivência social, denominados capacidades sociais: capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; capacidade de demonstrar cortesia; capacidade de comunicar-se; capacidade de desenvolver novas relações sociais; capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; capacidade de realizar tarefas em grupo; capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território. Considerando a sua suma relevância, nesse primeiro momento as ações e atividades desenvolvidas nos grupos, terão como foco central o eixo e sub eixos supracitado, como o percurso inicial, o qual favorecerá a transição dos trabalhos para os demais eixos conforme preconizados pela Tipificação. Poderão ocorrer ações que perpassarão pelos outros eixos: Direito de ser e Participação, porém enfatizamos que neste momento o foco principal será dado ao eixo em tela. Para execução do serviço os eixos estruturantes, assim como seus respectivos subeixos e os temas transversais (apresentados com base na elaboração do diagnóstico sociofamiliar) orientarão o planejamento e a oferta das ações e atividades, as quais por meio de percurso pré estabelecido contemplarão formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade em conformidade com os objetivos do serviço, que serão desenvolvidos da seguinte forma:		As atividades serão desenvolvidas em períodos de contraturno escolar, em dias úteis, de segunda a sexta-feira, de 8h às 11h45 e das 14h às 17h, em caráter ininterrupto, de janeiro a dezembro de cada ano. Serão ofertadas refeições diferenciadas aos /às beneficiárias, em decorrência dos períodos de funcionamento: no período da manhã será servido o café da manhã e o almoço; no período da tarde, um lanche. A proposta pedagógica do Serviço tem como parâmetro a pedagogia Paulo Freire, que parte da realidade vivenciada e dos conteúdos de aprendizagem interna de cada pessoa para estimulá-la no processo de aprendizagem e conhecimento. Esse método supõe uma educação que desperta para a autonomia do sujeito, uma relação de horizontalidade, vinculação e respeito mútuo, onde o educador e educando se abrem para a possibilidade de descobertas mútuas de saberes. Dentro dessa vertente, o educador se utiliza de técnicas de interação grupal entre os/as usuários/as, estimulando a convivência grupal, familiar e comunitária, oficinas de reflexão, rodas de conversa, atividades de interação e convívio intergeracionais, atividades culturais dentro e fora do espaço institucional. São utilizados recursos audiovisuais e pedagógicos, valendo-se da gama e equipamentos eletrônicos e de informática disponíveis no espaço institucional, favorecendo a ampliação
Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e	Projeto Paz é a gente que faz: diante da realidade apresentada pelas crianças e adolescentes e suas famílias, neste retorno pós pandemia, onde a equipe tem identificado manifestações recorrentes de agressões físicas, verbais, conflitos emocionais internos e externos, fragilização nos vínculos consigo próprio, com a família, nas relações de amizades,	

¹ O serviço será executado através de grupos, respeitando o ciclo de vida etário de cada um, sendo 04 (quatro) grupos por período: de 06 a 08 anos, de 09 a 10 anos, de 10 a 11 anos e de 12 a 15 anos. Neste sentido as ações serão desenvolvidas através de percursos, dos quais terão como base os eixos orientadores do SCFV: Convivência Social, Direito de Ser e Participação, bem como os seus subeixos. (Perguntas Frequentes – SCFV – MDS – 2017).



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



16

adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;

escola e comunidade, será desenvolvido o referido projeto, em um período de 06 meses, com a finalidade de estimular os/as usuários/as a resolverem os conflitos por meio do diálogo e da comunicação não-violenta. As ações ocorrerão por meio de rodas de conversas, sessões cinemas, atividades em parceria com a comunidade local, através de mobilizações, e ainda interligado às ações dos demais projetos que serão desenvolvidos no serviço.

Projeto Fortalecendo Laços: busca abranger o sentido amplo da palavra, correspondendo ao Fortalecimento de Vínculos, sejam eles pessoais familiares e ou comunitário. Dentro dessa ótica serão realizadas oficinas e ações nos grupos de convivência, sendo:

Oficina das Emoções: Serão desenvolvidas atividades de elaboração e ressignificação de sentimentos e emoções na perspectiva da educação emocional através de espaços que favoreça o processo de reconhecimento, valorização e capacidade de gestão de suas emoções de forma fortalecida e qualitativa.

Desta forma as ações acontecerão através de grupo etário de no máximo quinze pessoas, os quais serão acompanhados/as por um/a educador/a e técnico/a de referência (assistente social ou psicólogo/a). Através de cronograma de horários, essas atividades se utilizarão da metodologia Caixa de Ferramentas, criada pela ASEC- Associação de saúde Emocional de crianças, a qual se baseia no conceito "coping", que diz respeito ao despertar de habilidades em cada criança/adolescente em lidar com as situações desafiadoras no cotidiano adquirindo competência e habilidades para a vida. Para materializar as ações propostas serão utilizadas rodas de conversas, jogos, dentre outros recursos metodológicos que possam favorecer a ludicidade e dinamização da oficina potencializando a participação das crianças e adolescentes de forma efetiva e qualitativa favorecendo o levantamento de situações desafiadoras de forma cooperativa, levando-os/as a reflexão sobre seus sentimentos/ emoções e ações, bem como a formulação de estratégias de superação de desafios através de ações preventivas e proativas visando o fortalecimento das relações intrapessoais e

do universo informacional e criativo dos/as usuários/as.

O espaço institucional é amplo e totalmente utilizado para realização das atividades. Possui áreas diversificadas, tais como: piscina, área recreativa com parquinho, quadra esportiva, campo de futebol, área de lazer coberta com jogos de mesa, horta e pomar.

Os/as usuários/as e suas famílias interagem na construção da proposta pedagógica do serviço opinando sobre os temas e atividades.

Para trabalhar a consciência ambiental, o serviço se utiliza dos espaços do pomar e da horta, criando atividades onde os/as usuários/as contribuem com a coleta de frutas e verduras que serão utilizados nas refeições a serem servidas, como também na reutilização de materiais recicláveis na realização das oficinas e/ou transformados em brinquedos, jogos, instrumentos musicais, lembranças, adornos e enfeites. A coleta desses materiais conta com a participação da comunidade, usuários/as e suas famílias.

Além da proposta pedagógica, o Serviço norteia suas ações dentro dos parâmetros e normativas que regem a implantação e o funcionamento do SCFV, bem como os regimentos específicos da Instituição:

A missão institucional e os objetivos contidos no Estatuto Social da Congregação das Filhas de Maria Missionárias;

Os documentos da UNICEF e UNESCO, organizações mundiais que trazem na pauta internacional o Direito de Crianças e Adolescentes, a serem respeitados como sujeitos em situação peculiar de desenvolvimento;

A Constituição Federal de 1988 que trata do cidadão e de seus Direitos;

O Estatuto da Criança e do Adolescente (lei 8.069/90 ECA);

A Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS);

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB);

A Política Nacional de Assistência Social (2004);

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS 2005);

A Norma Operacional Básica (NOB

Handwritten signature and initials.



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



17

	interpessoais. Para desenvolver essa metodologia será considerado o processo de desenvolvimento do grupo sobre os aspectos pessoais, familiares e comunitários. Projeto “Minha Família e Eu” visa a articulação junto ao CRAS e CREAS através de promoção de ações complementares ao PAIF e PAEF. Busca através de diversas iniciativas, favorecer o fortalecimento dos vínculos entre o Serviço os/as responsáveis e família das crianças e adolescentes inseridos/as na instituição, promovendo espaços que favoreça a participação mais ativa no Serviço, através de reuniões, participação nos planejamentos e avaliações das ações realizadas, participação na elaboração e execução de encontros festivos, na campanhas de preventivas, participação nas oficinas, brincadeiras, visitas domiciliares ou outras atividades que se realizem dentro ou fora do âmbito institucional, promovendo assim, uma maior integração entre seus membros e ações assertividade frente ao enfrentamento às demandas apresentadas.	2012); A Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB RH); Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais Resolução 109/2009; Orientações técnicas sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, MDS, Brasília 2010; e Caderno de orientações do MDS e SNAS, 2015; O SCFV obrigatoriamente está referenciado ao CRAS, por isso busca estabelecer um diálogo para troca de informações, estudos de caso, reuniões, orientação técnica, visando atuar na integralidade e complementaridade das ações junto às famílias dos (as) participantes. Essas ações de articulação se estendem para outros serviços da rede socioassistencial e intersetorial, uma vez que o Serviço compreende a importância de desenvolver ações articuladas, bem como promover o acesso a serviços e benefícios dos/as usuários/as e suas famílias, visando a integralidade das ações no atendimento às demandas apresentadas pelas mesmas. Entre os parceiros da rede socioassistencial e intersetorial que o serviço atua de forma articulada estão: CRAS, CREAS, Secretaria Municipal de Assistência Social, SCFV Crescer, SCFV Divina Providência, APAE, Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, Abrigo de Idosos, Biblioteca Municipal “Dr. Geraldo Sekine”, PROERD, Guarda Mirim, 9 escolas públicas (maternal a ensino médio), 5 escolas particulares, 4 ESF – Estratégia Saúde da Família, UBS- Unidade básica de saúde central e um hospital, além dos parceiros ligados ao Sistema de Garantia de Direitos Conselho Tutelar, Poder Judiciário e as instâncias de controle: CMAS, CMDCA.
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	Oficina Gratidão: Terá como finalidade promover espaços de integração e socialização entre os grupos de crianças, adolescente e jovens, a família e a comunidade em geral facilitando a execução de atividades intergeracionais, favorecendo ações promotoras de desenvolvimento de potencialidades, do sentimento de pertença, do reconhecimento e valorização de sentimento e emoções advindos dos desafios e conquistas diárias gerando respeito mútuo, solidariedade, empoderamento, gratidão e qualidade de vida, seja no âmbito pessoal, familiar ou comunitário: As atividades acontecerão por meio exercícios diários de gratidão no momento de acolhida no serviço, produção de artigos virtuais divulgados através de grupos de whatsapp, facebook, site, canal youtube institucional, bem como nos espaços públicos, realização de rodas de conversas, produções artísticas e artesanais, pesquisas diversas, jogos, apresentações artísticas e demais recursos que possam favorecer mudanças de atitudes geradores de autonomia e gratidão. Oficina Identidade do Grupo: as ações	



	desta oficina ocorrem nos meses entre fevereiro e março, são trabalhadas as regras de Boa Convivência dentro da organização e na sociedade. A equipe faz a apresentação dos espaços da organização, para acolher a todos e a todas. Realiza o processo de construção de identidade, do grupo, de acordo com a divisão dos grupos etários, processo de escolha de representantes dos grupos, conforme manifestação de interesse dos/as usuários, apresentação do tema gerador e missão. Os/as representantes são escolhidos mensalmente, como forma de oportunizar a participação de todos/as os/as interessados/as e propiciar a vivência de experiências que potencializem o exercício do protagonismo social em cada um/a.	
II eixo Direito de ser - Em continuidade e de forma interligada ao percurso desenvolvido no eixo convivência social iniciaremos neste momento o segundo eixo norteador do serviço sendo este – Direito de Ser o qual visa estimular o exercício da infância e da adolescência, de forma que as atividades do SCFV devem promover experiências que potencializem a vivência desses ciclos etários em toda a sua pluralidade. Tem como subeixos: direito a aprender e experimentar; direito de brincar; direito de ser protagonista; direito de adolecer; direito de ter direitos e deveres; direito de pertencer; direito de ser diverso; direito à comunicação.		
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	Projeto Mexendo o Corpo e a Mente: As práticas esportivas, culturais e de lazer, motivam e resgatam o interesse por algo prazeroso e saudável, repercutindo como uma ótima oportunidade de aprendizado e desenvolvimento físico, cognitivo e motor que se relaciona dentro de um contexto sócio cultural. De forma disciplinada, lúdica e interativa estas práticas alcançam excelentes resultados no desenvolvimento e fortalecimento das relações de afetividade, sociabilidade, o sentimento de pertença, bem como no que diz respeito à formação do caráter e a interação social. Tendo em vista a atual situação de vulnerabilidades sociais na qual estão inseridos/as nossos usuários/as, serão realizadas atividades esportivas e recreativas focalizando a sua linguagem lúdica e cultural, como forma de democratizar o acesso a prática esportiva e de lazer, sendo este um veículo viabilizador da inclusão social, de saúde, de ampliação do universo informacional, cultural e do fortalecimento de valores	



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



19

éticos e morais.

Diante do exposto em tela serão realizadas práticas esportivas, recreativas e psicomotoras, através de brincadeiras, dinâmicas, jogos cooperativos, competitivos, entre outras ações que favoreçam a comunicação e expressão dos mesmos, através da Oficina Jogos e Brincadeiras.

Serão articuladas parcerias junto ao CRAS, a secretaria de esporte, e iniciativas de voluntário viabilizando a execução de oficinas nas modalidades esportivas como: karatê, basquete, vôlei, futebol, skate e natação.

Projeto "Baú da Cultura" que visa trabalhar os diferentes módulos que abrangem a cultura, de forma interativa, construtiva e divertida abrangendo as múltiplas formas de expressão de sentimentos, emoções facilitando o desenvolvimento do potencial criativo. Desta forma a proposta de trabalho irá utilizar-se da música, dança, teatro, filmes, desenhos, pinturas, entre outras atividades e apresentações artística. Serão desenvolvidas as Oficinas: Musical de Instrumentos de Percussão, Artes Cênicas, Expressão Corporal, Violão e demais instrumentos musicais, Artesanato/Reciclagem. Ocorrerão ações em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria da educação e demais espaços do território no decorrer do ano.

Projeto Férias Felizes: o referido projeto será executado em meados de dezembro, janeiro e julho, com a finalidade de promover espaços de proteção social às crianças e adolescentes no período de férias escolares através do incentivo à convivência familiar e comunitária, de manifestação cultural, artística, esportiva e de lazer.

Eixo III – Participação Social: tem como foco estimular, mediante a oferta de atividades planejadas, a participação dos usuários nas diversas esferas da vida pública, a começar pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, passando pela família, comunidade e escola, tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres. O eixo "participação" tem com subeixos: participação no serviço; participação no território; participação como cidadão.

Estimular a participação na vida pública do território e

Projeto Atuação: A cidadania está ligada a vivência cotidiana através do modo de ver, pensar, agir as relações criadas no meio social, por meio da qual

Assinatura

Assinatura



desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;

se é capaz de garantir possibilidades geradoras de mudanças de atitudes, vivências de valores capazes de levar a construção de vínculos mais sólidos, do exercício de sua cidadania, e superação de vulnerabilidades sociais. Visa desenvolver ações entendendo o ser humano em sua totalidade com toda sua bagagem sócio econômica cultural e afetiva, estimulando uma consciência crítica de seus direitos e deveres dentro da sociedade, oportunizando espaços de práticas sócio educativas que favoreçam a participação cidadã e o desenvolvimento do protagonismo dos/as usuários/as. Dessa forma as oficinas que materializarão esse projeto são:

Oficina “Conhecendo os seus direitos”, desenvolvimento de ações de conscientização sobre direitos e deveres, possibilitando ampliação do conhecimento referente ao ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente favorecendo sua aplicação, bem como os aparatos legais existentes que trazem à tona uma consciência cidadã e respeito as diversidades. Além disso, as ações desenvolverão uma consciência política através de atividades que levem a um conhecimento mais profundo dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário e outros órgãos que trabalham na perspectiva de garantia de direitos como o Conselho Tutelar, o CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) e o CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social) de uma forma dinâmica, interativa e informativa.

Oficina de Hortifruti: trabalhar noções e conceitos voltados à preservação do meio, incentivando-os/as ao cultivo da horta em suas residências, além de estimular hábitos alimentares saudáveis, o trabalho em equipe e a aquisição de novos conhecimentos sobre técnicas de plantio e manejo.

Serão desenvolvidas ações de promoção à saúde e hábitos diários de higiene, com vistas a estimular uma movimentação consciente de mudança de atitudes que possam favorecer qualidade de vida, seja no âmbito individual ou coletivo: através de orientação alimentar, escovações diárias, palestras, campanhas preventivas em parcerias com as ESF's e UBS, cortes

Handwritten signature and initials.



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



21

	de cabelos, e ações de valorização da diversidade cultural através do dia da beleza com apoio de voluntários/as e orientação familiar, dentre outras. Oficina de Higiene e Saúde: Trabalhar e estimular a prática de higiene pessoal. Informar e orientar sobre os métodos de higiene diária para a saúde corporal e dentária. Os profissionais farão uso de roda de conversa, reflexões, sensibilização através da prática diária de escovação dentária, realização de momentos interativos com atividades de autocuidado pessoal e elevação da autoestima. Realização de atividades para conscientização de hábitos alimentares saudáveis, através de ações práticas, como orientação, elaboração de receitas com cardápios nutricionais em parceria com profissionais em nutrição, acompanhamento dos momentos de alimentação diária, dentre outros. Parceria com ESF para realização de exames médicos para uso da piscina como medida profilática a doenças de pele, para realização de campanhas/mobilização quanto a prevenção e cuidado com a saúde. Orientação as famílias para os casos que demandam cuidado com o surgimento de pediculose na cabeça, dentre outros.	
Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.	Projeto Caixa de palavras Na perspectiva de educação como direito de todos e dever do Estado e da família, promovida e incentivada com a colaboração da sociedade (art. 205 – Constituição Federal, 1988) e considerando que o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos apresenta como um de seus objetivos contribuir para a inserção, reinserção e permanência de seus/suas usuários/as no sistema educacional (Resolução CNAS nº109/2009). O presente projeto visa contribuir com o processo de desenvolvimento educacional de forma a favorecer o desenvolvimento das potencialidades das crianças e adolescentes, inseridos dentro de um contexto sócio, político, econômico e cultural. Sendo assim pautados nos quatro pilares da UNESCO (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser) e em parcerias com os diversos agentes/profissionais inseridos nos múltiplos espaços de	



aprendizagem, a presente proposta visa o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes inseridas no serviço.

Para materialização das ações, serão realizadas duas avaliações diagnóstica junto às crianças e adolescentes, sendo uma no início do ano e outra no segundo semestre vislumbrando o conhecimento de seus limites e vislumbrando suas potencialidades de modo a respeitar o estágio de desenvolvimento cada um/a facilitando a abertura para uma participação efetiva nas ações do serviço. Serão utilizados diversos instrumentais que viabilizem o desenvolvimento do processo sócio educacional dos/as crianças e adolescentes, de forma interativa e lúdica utilizando-se de técnicas que estimulem a socialização, a participação, cooperação e a autonomia dos mesmos envolvendo-os com a comunidade de forma proativa e contribuindo com a construção de projetos de vida e de pertencimento ao seu espaço. Para tanto serão desenvolvidas atividades e oficinas utilizando-se de jogos teatrais e musicais, rodas de conversas, danças, jogos educativos estimulando o desenvolvimento intelectual e social, murais, fichamentos, diário e através da elaboração, construção e reconstrução de textos, poesias e música, aguçar sua imaginação, a valorização da cultural local e ampliando seu universo cultural despertando-lhes o hábito de reinterpretar o poder das palavras dentro de um contexto sócio econômico cultural.

Feira da troca de brinquedos e ou objetos de interesses em comum – Serão realizadas trocas de brinquedos e/ou objetos de interesse comum entre as crianças e adolescentes do Serviço de Convivência, podendo esta ação ser estendida à comunidade local. Favorecendo o desapego, o consumo consciente evitando o consumismo infantil bem como cultivar valores e socialização. Esta ação ocorrerá no mês de outubro.

Oficina Jogos e Palavras: Esta oficina interligada as demais ações do serviço irá materializar as temáticas trabalhadas utilizando-se de jogos pedagógicos competitivos e cooperativos bem como a vivência do brincar como meio de

Handwritten signature and initials.



	desenvolver potencialidades e habilidades favorecendo o despertar frente a aquisição de novos saberes como a interatividade, o raciocínio, a memorização, concentração, a criatividade e a ampliação da leitura de mundo abrangendo as várias áreas de aprendizagem ampliando seu universo informacional sócio e cultural. Oficina Digimundo e Inclusão Digital: Propiciar que o/a usuário/a tenha uma visão crítica e responsável frente à utilização deste recurso digital e audiovisual, promovendo ações de prevenção a intoxicação virtual paralelo a potencialização deste espaço de aprendizado e socialização considerando o momento atual chamado de “Era digital” como meio facilitador na ampliação de conhecimento e interação com o mundo e de contribuição para sua qualidade de vida. A oficina de Inclusão Digital será desenvolvida com as crianças e adolescentes através de ações que possibilitarão conhecimento básico do manuseio destes equipamentos, através de jogos lúdicos e pedagógicos, pesquisas e leitura de livros virtuais, palestras e rodas de conversas sobre a importância e a responsabilidade de seu uso. A oficina Digimundo Para adolescentes de 12 a 15 anos além das ações de conscientização, serão trabalhadas atividades de conhecimento mais específico do sistema operacional básico, ressaltando que acima de 14 (quatorze) os adolescentes já poderão ser inseridos no programa jovem aprendiz, para acesso ao mercado de trabalho, serão realizadas atividades intergeracionais com o SCFV de 15 a 17 anos com a finalidade de preparação para oportunidades e inserção neste mercado. Para ambos os grupos serão realizadas ações nos grupos de WhatsApp, facebook da OSC provocando ações que promovam conteúdos educativos, interativos e de ampliação de conhecimentos facilitando a prática condizente com a proposta da oficina.	
--	--	--

Dentro do funcionamento do SCFV, uma particularidade que tem chamado a atenção da equipe se refere ao período de permanência dos adolescentes, da faixa etária de 12 a 15 anos, que por tratar-se de uma faixa etária onde novos interesses se manifestam, apresentam uma dificuldade em frequentar o serviço de forma contínua,

Assinatura

Assinatura



justificados na maioria das vezes pelo interesse em participar de atividades mais específicas, como curso de línguas ou outras aprendizagens que não são ofertados no serviço. Pensando nessa nova realidade, para o ano de 2023, o serviço ofertará atividades diferenciadas para esse público alvo, e em algumas ações de forma intergeracional junto ao SCFV de 15 a 17 anos, com o foco de preparação e acompanhamento nesse processo de desenvolvimento em que este grupo etário se insere. Onde os/as mesmos/as manifestarão interesse e aptidão e outras atividades serão realizadas com todo o grupo, por ser uma base do trabalho do SCFV.

Outra particularidade identificada neste ano, refere-se ao aumento de demandas de crianças com saúde mental fragilizada, que em sua maioria caracteriza-se por transtornos, ora ligados a aprendizagem, ora a alterações comportamentais significativas, sendo que dentre esses, os casos onde há diagnóstico, são: Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e Transtorno Opositor Desafiador (TOD), há ainda outros casos em que o diagnóstico não foi concluído, pela falta de acesso a profissionais especializados, sendo esta uma dificuldade abordada no corpo deste plano de trabalho. Considerando essa realidade e ainda, o objeto deste serviço que é o Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários, bem como a necessidade de atendimento com um grupo menor, o serviço estará se reorganizando para assegurar o atendimento deste público, de duas a três vezes por semana, com um grupo reduzido, em média de até dez usuários/as, onde será possível trabalhar as especificidades próprias do SCFV, considerando a demandas desses/as usuários/as.

Todas as reorganizações ocorreram pactuadas junto as famílias dos/as usuários/as.

Sendo assim a equipe técnica operativa do serviço, será envolvida na execução tanto no SCFV de 06 a 15 anos, quanto no de SCFV 15 a 17 anos. As técnicas em serviço social trabalharão em conjunto no desenvolvimento de ambos os serviços, bem como a coordenadora.

fulu

SD



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARI

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO

CNPJ:57.388.274/0002-06



ÁRIAS



IX – Monitoramento e Avaliação

Ações / Objetivos	Metas	Indicadores de Monitoramento	Indicadores de Avaliação	Indicadores de Resultado
Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;	- Promover ações que estimulem o protagonismo, a participação e autonomia dos /as usuário/as e suas famílias; - Estimular a ação crítica e reflexiva dos/as usuário/as e suas famílias e uma postura proativa no enfrentamento das demandas vivenciadas; - Fomentar a rede social do município, realizando um trabalho horizontal, unilateral e multidisciplinar. - Propiciar hábitos alimentares saudáveis nos/as usuário/as, e conscientizá-los sobre seus direitos e deveres no meio em que vivem.	- Nível de participação dos/as usuário/as e suas famílias nas atividades do Serviço, comunidade, atividades comemorativas e intergeracionais; - Quantidade de atividades realizadas entre o Serviço e a rede socioassistencial e intersetorial; - Número de usuário/as e suas famílias que apresentaram mudança de hábitos alimentares saudáveis e consciência ambiental; - Nível de participação dos/as usuário/as e suas famílias na construção de propostas de melhoria do Serviço.	- Pesquisa quantitativa e qualitativa de Satisfação dos (as) usuário (as) e suas famílias quanto às atividades do Serviço; - Lista de Presença das atividades ofertadas pelo Serviço junto aos usuário (a); - Lista de Presença das atividades ofertadas pelo Serviço junto à Família; - Lista de Presença das ações de articulação junto à rede socioassistencial e intersetorial;	Os indicadores de resultado serão medidos em instrumentais informatizados, utilizando-se de planilhas, gráficos e ou painéis de mensuração, onde serão compilados os resultados dos métodos de pesquisa, demonstrando a evolução ou involução dos objetivos previstos pelo Serviço, bem como, subsidiando a implementação e ou retomada de ações quando não atingir o
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	- Possibilitar a ampliação do universo cultural, informacional e social das crianças e/ou adolescentes do Serviço bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades talentos e propiciar sua formação cidadã; - Contribuir para melhoria da autonomia, criatividade, motricidade, desenvolvimento social e cultural através das práticas esportivas e lúdicas. - Assegurar espaços de convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; - Despertar o interesse pela cultura e pelo esporte nas crianças e nos/as adolescentes inseridos no Serviço.	- Evolução da manifestação de potencialidades, talentos e habilidades dos/as usuário/as; - Nível de participação e evolução crítica dos/as usuário/as nas atividades do Serviço e da comunidade; - Nível de melhoria do comportamento e do convívio social, familiar e comunitário dos/as usuário/as; - Nível de participação dos/as usuário/as em atividades esportivas e culturais;	- Instrumental de monitoramento da evolução de participação, comportamento, interação e sociabilidade dos (as) usuário (as) nas atividades do Serviço; - Lista de Presença das atividades ofertadas pelo Serviço junto aos usuário; - Relatório de Registro das atividades, fotografias, filmagens.	
Possibilitar a ampliação do	- Favorecer a ampliação do universo	- Evolução do nível de conhecimento e criatividade	- Promoção de reuniões, encontros, grupos	



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARI

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIUM

CNPJ:57.388.274/0002-06



ÁRIAS



universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	informacional, educacional, social e cultural dos/as usuários/as; - Potencializar a criatividade dos/as usuários/as através dos diferentes aspectos de aprendizagem;	adquiridos pelos usuários/as e suas famílias.	reflexivos e comemorativos junto aos usuários(as), e sempre que possível, junto à família.	impacto desejado.
26 stimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;	- Propiciar conhecimento sobre os direitos e deveres de cidadão/ã; - Conscientizar, informar e educar as crianças e os/as adolescentes do projeto, assim como seus familiares; - Proporcionar aos/as usuários/as uma consciência política participativa; - Fomentar relações de alteridade; - Promover acesso às políticas públicas; - Desenvolver sentimentos de autoconfiança, pertencimento, solidariedade e respeito ao próximo.	- Nível de participação dos/as usuários/as e suas famílias na vida pública do município; - Nível de consciência dos/as usuários/as e suas famílias sobre os problemas sociais que afetam o município e sua comunidade/território; - Número de famílias beneficiárias de Programas de Transferência de Renda; - Número de famílias com acesso ao BPC Idoso e Pessoa com Deficiência; - Número de famílias inseridas no PAIF; - Número de famílias inseridas no PAEFI; - registro de ações de articulação com o CRAS; - registro de ações de articulação com o CREAS; - registro de ações de articulação com outras unidades/serviços da rede socioassistencial; - registro de ações de articulação com outras políticas setoriais; - registro de ações de articulação e participação em conselhos de políticas públicas;	- Cadastro de Informações dos(as) usuários(as) e suas famílias; - Promoção de reuniões, encontros, grupos reflexivos e comemorativos junto aos usuários (as), e sempre que possível, junto à família; - Questionário de avaliação das atividades junto dos(as) usuários(as) e/ou suas famílias.	
Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.		Acompanhamento do desenvolvimento do participante por meio de observação referente a participação nas ações desenvolvidas; Envolvimento dos/as usuários/as nas ações desenvolvidas em parceria com as escolas; auto avaliação realizada mensalmente junto aos usuários; Avaliações diagnósticas; Nível de participação da família no desenvolvimento escolar do/a filho/a	Questionário de auto avaliação das atividades junto dos/as usuários/as e/ou suas famílias; Avaliação atitudinal realizada trimestralmente; Instrumental de avaliação diagnóstica; Instrumental e observação de verificação e mensuração da participação do/a usuário/a nas ações	

**X – Provisões****10.1 Ambiente Físico**

ESPAÇO FÍSICO	SALAS	QUANTIDADE	Possui Acessibilidade de acordo com as Normas da ABNT
Sala de acolhida	Secretaria	01	SIM
Salas de Atendimento Individual ou grupal	Coordenação, Psicologia e Serviço social	04	SIM
Espaços destinados às oficinas e atividades grupais	Piscina	01	NÃO
	Pátio	01	SIM
	Quadra poliesportiva	01	SIM
	Campo de grama natural	01	NÃO
	Área Recreativa coberta	01	SIM
	Palco	01	SIM
	Salas	01	SIM
	Quadra Poliesportiva Coberta Com vestiários, banheiros(04 masculino e 04 feminino, chuveiros e banheiro PCD) e cozinha	01	SIM
Sala de estudo	Biblioteca	01	SIM
Serviço de alimentação	Refeitório, cozinha e depósito de alimentos.	03	SIM
Banheiros – piso inferior	Banheiro para PCD	01 sanitário	SIM
	Banheiro Masculino	03 sanitários	
	Banheiro feminino	04 sanitários	
	Banheiro de funcionários	02 sanitários	
Banheiros – piso superior	02 banheiros masculinos	03 sanitários	NÃO
	02 banheiros femininos	03 sanitários	NÃO

10.2 Recursos Materiais

Mobiliário/Equipamento Permanente	
Descrição	Quantidade
Carteiras de braço	120
Cadeiras com mesinhas escolar	60
Mesa em MDF com 06 cadeiras, com assento em plástico	06 jogos
Armários de aço	06
Armários embutidos	03
Armário para biblioteca (6mX5m)	01
Estantes	10
Cadeiras plásticas	100
Banqueta plástico	30
Jogos de mesas e 04 cadeiras	195
Mesas de 06 cadeiras para refeitório	22 mesas e 132 cadeiras
Forno industrial	02



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



28

Fogão de 06 bocas com forno	01
Fogão industrial 02 bocas	01
Fogão industrial 04 bocas com forno	02
Veículo	01
Equipamentos de Informática	
Descrição	Quantidade
Computadores	36
Notebook	02
Impressoras	04
Roteadores	06
Equipamentos Eletrônicos	
Descrição	Quantidade
Micro-ondas	01
Bebedouros	02 de três bocas 02 de duas 03 de uma
Geladeiras freezer	01 geladeira industrial 01 pequenas e 02 freezer (vertical e horizontal) 01 câmara fria com freezer
TV	03
Datashow	02
DVD	01
Caixas de som	02 conjuntos
Caixa de som portátil	02
Rádios	02
Máquina de lavar roupa	02
Máquina de lavar chão	01
Máquina soprador de sujeira	01
Máquina fotográfica, filmadora	01 de cada
Tanquinho	02
Liquidificadores	03
Processador	01
Batedeira de bolo	01
Aspirador de pó	02
Cortador de frios	01
Ar condicionado e ventiladores	Ar condicionado em seis salas e ventiladores em todos os outros espaços
Roçadeira	02 (01 elétrica e outra a gasolina)
Materiais de Consumo	
Descrição	Quantidade
Rouparia	Vários
Panelas	
Talheres	

Handwritten signatures and initials.



Utensílios

10.3 Materiais Socioeducativos

Artigos Pedagógicos	
Descrição	Quantidade
Jogos didáticos	Vários
Assinatura de revistas	
Documentários	
Artigos Culturais	
Descrição	Quantidade
Livros, vídeos	
Roupas de teatro, dança etc	
Artigos Esportivos	
Descrição	Quantidade
Rede, bolas,	Vários
Pebolim	03
Mesa de Tênis	02
Jogos pedagógicos de mesa	Vários
Uniformes	Vários

10.4 Recursos Humanos

Funcionários Contratados em Regime da CLT			
Função	Quantidade	Qualificação	Carga Horária Semanal
Assistente Social	01	Serviço Social	30 hrs
Coordenadora	01	Pedagogia	40 hrs
Educadora ²	01	Tecnólogo em Recursos Humanos	40 hrs
Educadora	01	Pedagogia	40 hrs
Educadora	01	Pedagogia	40 hrs
Educadora	01	Letras/ Pedagogia	40 hrs
Educador	01	Educação Física	40 hrs
Cozinheira	01	Ensino Médio	40 hrs
Ajudante de Cozinha	01	Ensino Médio	40 hrs
Auxiliar Administrativo	01	Serviço Social	40 hrs
Secretária	01	Administração	40 hrs
Auxiliar de Serviços Gerais	01	Ensino Médio	40 hrs
Auxiliar de Limpeza	01	Ensino Fundamental Inc	40 hrs
Serviços Gerais de Manutenção	01	Ensino Médio	40 hrs
Serviços Gerais	01	Ensino Médio	40 hrs
Auxiliar Geral	01	Ensino médio	40 hrs
Jovem Aprendiz	01	Cursando Ensino Médio	20 hrs
TOTAL		17	

***Os recursos humanos de acordo com a NOB-RH/SUAS.**

Voluntários/as			
Cargo	Quantidade	Qualificação	Carga Horária Semanal
Tesoureira	01	Letras	Conforme necessidade
Educador de Futebol	01	Educação Física	08 hrs

² Profissional encontra-se afastada para tratamento de saúde.



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



Educadora Oficina de Percussão	01	Pedagogia	02 hrs
Voluntárias	11	Ensino Fundamental e Médio	04 hrs
Voluntários de eventos	--	---	Ocasionais
Voluntária Psicóloga	01	Psicologia\	De acordo com a necessidade apresentada
TOTAL		15	

Profissionais que atuam na Instituição através de serviços, programas e projetos parceiros:

Função que exerce	Parceria	Quantidade	Qualificação	Carga Horária Semanal
Educador de Karatê	Prefeitura Municipal	01	Ensino Médio – Curso de Aperfeiçoamento em Karatê	02 horas
Educador de Basquetebol/vôlei		01	Superior - Educação Física	03 horas
Total		2		

10.5 Recursos Financeiros- anual

Federal	Estadual	Municipal	Recursos Próprios/outras parcerias	Total
	R\$55.939,20	R\$ 389.371,08	R\$ 367.054,56	R\$ 812.364,84

10.6 Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros do Convênio

OBS: Os valores da tabela abaixo são de 12 meses que é a duração do projeto.

DESPESAS DETALHADAS DO EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ- 2023

Item	Gastos mensais	Gastos Anual
Conta de luz	R\$ 200,00	R\$ 2400,00
Conta de Água/Esgoto	R\$ 1564,40	R\$ 18.772,80
Gás	R\$ 320,00	R\$ 3.840,00
Reformas/Manutenção	R\$ 2.500,00	R\$ 30.000,00
Conta de Telefone Fixo/Celular	R\$ 320,00	R\$ 3.840,00
Manutenção de aparelhos e móveis	R\$ 375,00	R\$ 4.500,00
Horta, quintal, jardim e animais	R\$ 250,00	R\$ 3.000,00
Informática	R\$ 900,00	R\$ 10.800,00
Piscina	R\$ 250,00	R\$ 3.000,00
Subtotal	R\$ 6.679,40	R\$ 80.152,80
Recursos Humanos		
(Coordenadora, Educadores/as sociais, oficinairos, aux.administrativo, aux.geral, aux.limpeza, serv.gerais, secretaria, aux.cozinha, cozinheira, jovem aprendiz)	R\$ 31.022,33	R\$ 372.267,96
Subtotal	R\$ 31.022,33	R\$ 372.267,96

Rua Irmãs Missionárias, 166 – Vila Adorinda – Santo Anastácio – SP – CEP 19360-000 Fone (18)3263-1732.
Reconhecida de: Utilidade Pública Municipal – Decreto nº. 276 em 10/07/57 – Utilidade Pública Estadual – Projeto Lei 87 – 09/03/88
Utilidade Pública Federal – Decreto nº. 95025 – 13/10/87 – Registro no CEBAS nº. 235874.0009894/2019 de 04/06/2020 a 03/06/2025
site www.missionariasfmm.org/educandariosaojose e-mail educandariocor@hotmail.com

Handwritten signature and initials.



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



31

3. Encargos Sociais			
Décimo Terceiro	R\$	2.720,00	R\$ 32.640,00
Férias	R\$	3.549,00	R\$ 42.588,00
INSS, FGTS, Cesta Básica, Seguro, (Rescisão- se necessário)	R\$	8.487,00	R\$ 101.844,00
Segurança do Trabalho	R\$	150,00	R\$ 1.800,00
Despesas Bancárias	R\$	150,00	R\$ 1.800,00
Cartório	R\$	150,00	R\$ 1.800,00
Cartão de ponto	R\$	85,00	R\$ 1.020,00
Subtotal	R\$	15.291,00	R\$ 183.492,00
Material			
Material Escritório	R\$	350,00	R\$ 4.200,00
Material Higiene/Limpeza	R\$	250,00	R\$ 3.000,00
Materiais para Oficinas/Equipamentos	R\$	500,00	R\$ 6.000,00
Subtotal	R\$	1.100,00	R\$ 13.200,00
Transporte			
Combustível/seguro/manutenção/Pedágio	R\$	1.100,00	R\$ 13.200,00
Subtotal	R\$	1.100,00	R\$ 13.200,00
Alimentação			
6.1. Alimentação	R\$	6.500,00	R\$ 78.000,00
Subtotal	R\$	6.500,00	R\$ 78.000,00
Comunicação / divulgação			
Divulgação/site	R\$	300,00	R\$ 3.600,00
Correio	R\$	100,00	R\$ 1.200,00
Subtotal	R\$	400,00	R\$ 4.800,00
Outros gastos			
Seguro predial	R\$	350,00	R\$ 4.200,00
Assessoria/Capacitação cursos e formação	R\$	1.800,00	R\$ 21.600,00
Assistência Contábil	R\$	2.453,75	R\$ 29.445,00
Vestuário e roupa	R\$	300,00	R\$ 3.600,00

Handwritten signature and initials



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



Saúde e medicamentos	R\$	200,00	R\$	2.400,00
Diversos	R\$	500,00	R\$	6.000,00
Subtotal	R\$	5.603,75	R\$	67.245,00
Total	R\$	67.696,48	R\$	812.357,76

10.7 Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros do Convênio Municipal

	Gastos mensais		Gastos Anual	
Item				
Recursos Humanos				
Coordenadora, educadoras sociais, oficineiros, aux.administrativo, aux.geral, aux.limpeza, serviços gerais, secretaria, aux.cozinha, jovem aprendiz, cozinheira)	R\$	21.092,59	R\$	253.116,00
Encargos Sociais (INSS, FGTS, Cesta Básica, Seguro, 13º salário, férias, rescisão - se necessário)	R\$	5.000,00	R\$	60.000,00
Subtotal	R\$	26.092,59	R\$	313.111,08
Informática/assessoria	R\$	600,00	R\$	7.200,00
Subtotal	R\$	600,00	R\$	7.200,00
Transporte				
Combustível/seguro/manutenção/pedágio	R\$	500,00	R\$	6.000,00
Subtotal	R\$	500,00	R\$	6.000,00
Alimentação				
Alimentação	R\$	3.000,00	R\$	36.000,00
Subtotal	R\$	3.000,00	R\$	36.000,00
Outros gastos				
Assistência Contábil	R\$	2.255,00	R\$	27.060,00
Subtotal	R\$	2.255,00	R\$	27.060,00
Total	R\$	32.447,59	R\$	389.371,08

10.8 Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros do Convênio Estadual

Item	Gastos mensais		Gastos Anual	
Recursos Humanos(assistente social/ cozinheira)	R\$	2.796,60	R\$	33.559,20
Subtotal	R\$	2.796,60	R\$	33.559,20
Combustível, telefone, gás, água	R\$	1.765,00	R\$	11.849,64
Material de limpeza	R\$	100,00		
Subtotal	R\$	1.865,00	R\$	11.849,64
Total	R\$	4.661,60	R\$	55.939,20

Assinatura
[Assinatura]



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



10.09 Plano de Aplicação dos Recursos Próprios (Janeiro a Dezembro de 2023)

Item	Gastos mensais		Gastos Anual	
Custo fixo				
Luz-Energia Elétrica	R\$	200,00	R\$	2.400,00
Conta de água	R\$	200,00	R\$	2.400,00
Gás	R\$	120,00	R\$	1.440,00
Reformas/Manutenção	R\$	2.500,00	R\$	30.000,00
Conta de telefone fixo/celular	R\$	120,00	R\$	1.440,00
Manutenção de aparelhos e móveis	R\$	375,00	R\$	4.500,00
Informática	R\$	300,00	R\$	3.600,00
Horta, quintal, jardim e animais	R\$	250,00	R\$	3.000,00
Piscina	R\$	250,00	R\$	3.000,00
Subtotal	R\$	4.315,00	R\$	51.780,00
Pessoal				
Coordenadora, educadoras sociais, oficineiros, aux.administrativo, aux.geral, aux.limpeza, serviços gerais, secretaria, aux.cozinha, jovem aprendiz, cozinheira)	R\$	7.133,13	R\$	85.597,56
Subtotal	R\$	7.133,13	R\$	85.597,56
Encargos Sociais				
Décimo Terceiro	R\$	2.720,00	R\$	32.640,00
Férias	R\$	3.549,00	R\$	42.588,00
INSS, FGTS, Cesta Básica, Seguro, (Rescisão- se necessário)	R\$	3.487,00	R\$	41.844,00
Segurança do Trabalho	R\$	150,00	R\$	1.800,00
Despesas Bancárias	R\$	150,00	R\$	1.800,00
Cartório	R\$	150,00	R\$	1.800,00
Cartão de ponto	R\$	85,00	R\$	1.020,00
Subtotal	R\$	10.291,00	R\$	123.492,00
Material				
Material Escritório	R\$	350,00	R\$	4.200,00
Material Higiene/Limpeza	R\$	150,00	R\$	1.800,00
Materiais para Oficinas/Equipamentos	R\$	500,00	R\$	6.000,00
Subtotal	R\$	1.000,00	R\$	12.000,00
Transporte				
Combustível/seguro/manutenção/Pedágio	R\$	600,00	R\$	7.200,00
Subtotal	R\$	600,00	R\$	7.200,00
Alimentação				
6.1. Alimentação	R\$	3.500,00	R\$	42.000,00
Subtotal	R\$	3.500,00	R\$	42.000,00

Assinatura
[Assinatura]



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

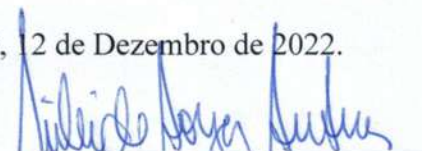
CNPJ:57.388.274/0002-06



Comunicação / divulgação			
Divulgação/site	R\$	300,00	R\$ 3.600,00
Correio	R\$	100,00	R\$ 1.200,00
Subtotal	R\$	400,00	R\$ 4.800,00
Outros gastos			
Seguro predial	R\$	350,00	R\$ 4.200,00
Assessoria/Capacitação e formação	R\$	1.800,00	R\$ 21.600,00
Assistência Contábil	R\$	198,75	R\$ 2.385,00
Vestuário e roupa	R\$	300,00	R\$ 3.600,00
Saúde e medicamentos	R\$	200,00	R\$ 2.400,00
Diversos	R\$	500,00	R\$ 6.000,00
Subtotal	R\$	3.348,75	R\$ 40.185,00
Total	R\$	30.587,88	R\$ 367.054,56


Sandra Regina Silva Fortes
CRESS: 37018
Técnica

Santo Anastácio – SP, 12 de Dezembro de 2022.


PP/Sirlei de Souza Antunes
Neusa da Conceição Vale
Presidente da OSC